



AValiação DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEOS FUNCIONAIS NA DIETA DE VACAS NO PERÍODO PRÉ-PARTO SOBRE O PESO E ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL

Anderson Bedin (Apresentador)¹
Layane Lina Maia Taveira²
Bernardo Berenchtein³
Fabiana Elias⁴

O período de transição é a fase mais crítica para a vaca de leite, devido à ocorrência de alterações ligadas a diminuição no Consumo de Matéria Seca (CMS) e grande requerimento energético. Esta dinâmica é conhecida como Balanço Energético Negativo (BEN). O BEN faz com que os animais mobilizem reservas corporais para satisfazer os seus requerimentos de manutenção e produção. Para minimizar estas alterações, algumas alternativas são sugeridas, como incluir aditivos na dieta do pré-parto. Dentre os aditivos, os Óleos Funcionais (OF's), se destacam por sua atividade antimicrobiana, inocuidade a saúde humana e potencial no que se refere a substituição de antibióticos ionóforos. Pesquisas recentes indicam aumento no CMS e mudança no perfil fermentativo dos animais, tornando-os importante alternativa para suplementação no período pré-parto, visando a minimização dos efeitos do BEN como perda de peso e Escore de Condição Corporal (ECC). O presente trabalho teve por objetivo avaliar os possíveis efeitos da suplementação do *blend* de OF's casca da castanha do caju e da mamona em vacas durante o período pré-parto, sobre o peso e ECC. Para tal, foram utilizadas 37 vacas da raça Holandesa, com peso médio de 642,65 kg com média de 2,6 lactações. Destas, 18 vacas foram submetidas a dieta pré-parto aniônica convencional, sem presença de aditivos (grupo controle). Já os outros 19 animais (grupo tratamento), além da dieta pré-parto aniônica, receberam 500 mg/kg/MS do *blend* de OF's casca da castanha do caju e da mamona (Essential® - Oligo Basics). No 30º e 7º dia antes da data prevista para o parto, os animais foram pontuados conforme seu ECC no sistema de 1 para vacas muito magras e 5 para vacas muito gordas, com intervalos de 0,25 pontos. Os animais também foram submetidos a pesagem por meio de fita de perímetro torácico. Os dados tiveram as médias comparadas a partir do teste de Tukey com nível de significância de $P < 0,05$.

¹ Discente do Mestrado em Saúde, Bem Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, Realeza, PR, Brasil. E-mail: ander.bedin@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, Realeza, PR, Brasil. E-mail: layane.maia@hotmail.com

³ Profº Drº, do curso de Agronomia, UFFS, Erechim, RS, Brasil. E-mail: bernardo.berenchtein@uffs.edu.br

⁴ Profª Drª, do curso de Medicina Veterinária, UFFS, Realeza, PR, Brasil. E-mail: elias.fabiana@gmail.com



Em relação as avaliações de peso e ECC, não se observou diferença estatística ($P>0,05$) entre os grupos em nenhuma das avaliações. No 30º dia antes da data prevista para o parto, observou-se no grupo controle peso e ECC de $637,83\pm 82,79$ (kg) e $3,08\pm 0,22$, respectivamente. Já no grupo tratamento, observou-se peso de $647,47\pm 84,04$ (kg) e ECC de $3,22\pm 0,23$. No 7º dia antes da data prevista para o parto, observou-se peso de $644,22\pm 73,24$ (kg) e ECC de $3,08\pm 0,22$ no grupo controle. Já o grupo tratamento apresentou peso de $657,11\pm 74,71$ (kg) e ECC de $3,22\pm 0,23$. Entre as duas avaliações observou-se ganho de peso em ambos os grupos, sendo esta diferença de 6,39 kg no grupo controle e de 9,64 kg no grupo tratamento. Algumas vezes, o peso e o ECC ideal (3- 3,5) não é atingido, até o final da lactação. Sendo assim, melhoras nestes fatores durante o período seco, podem ter efeito positivo na produção. Concluiu-se que a suplementadas com OF's da casca da castanha do caju e da mamona durante o período pré-parto não interfere no peso e ECC, sendo seguro seu uso.

Palavras-chave: Aditivo. Pré-parto. Balanço Energético Negativo.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Pôster